

TRANSCRIÇÃO REUNIÃO COMUI

Dia: 14/11/2017

Horário: 14h

1 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Bom, vamos iniciar nossa
2 reunião então? Reunião 42/2017, dia 14 de novembro de 2017. Primeiro, boa tarde a todos.
3 Vou ler a pauta para aprovação, está bom? justificativa de ausência, Maria da Graça não vai
4 poder comparecer hoje porque está lá na Restinga no trabalho do grupo dela. Oi? **Sra.**
5 **Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários Sul Rio-grandense)** – A
6 Denise deixou justificativa. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** –
7 Sim, o INPrós também não vai poder comparecer hoje, o INPrós está ocupado com o
8 Novembro Azul, que é o mês do... E quem mais? E a Helen da Cultura também não vai
9 poder participar, então temos três justificativas de ausência aqui. Verificação do quórum,
10 12 Conselheiros presentes. **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade)** – São 12
11 Conselheiros presentes, com justificativa de três? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
12 **(Asilo Padre Cacique)** – Três. **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade)** – Os outros não
13 justificaram. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Quem são os
14 outros é SMED? NÃO? **Sra. Lúcia Helena Bastos Maschke (Associação Ferroviários**
15 **Sul Rio-grandense)** – Mas é que aquelas ali são justificadas, as outras que são...
16 Justificadas essas, sem justificativa... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
17 **Cacique)** – E a ACELB? A ACELB não justificou nada. Aprovação da pauta, atas 34 e 35,
18 como ela veio ontem eu não li. Senhores, alguém leu? Não? Então podemos deixar para a
19 próxima semana? Próxima semana. Expediente então, é Câmara de Registro, Câmara de
20 Projeto, Câmara de Assessoramento e Câmara de Comunicação. Por favor, assuntos gerais,
21 apresentação de dados sobre doações potenciais e reais em Porto Alegre, que o seu Adão
22 Haussen, nosso convidado do dia, vai nos trazer dados, está bom seu Adão? Alguma
23 inclusão de pauta? Não? Então, está bom. Então, quem é favorável... **Sr. Wilson Abascal**
24 **Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Só uma indicativa
25 Elisiane, seu Adão começar primeiro, depois... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
26 **Padre Cacique)** – Ele vai começar, ele vai iniciar primeiro. Eu vou incluir aqui o relato do
27 sarau, maravilhoso, me fez chorar, relatos do sarau. Está bom, então vamos colocar em
28 votação, quem é favorável a esta pauta, por favor. Coloquei alguns relatos aqui. 12 votos
29 favoráveis então, aprovada a pauta. Então só para deixar registrado aqui a presença da
30 Sinara, pode apresentar Sinara. **Sra. Sinara** – Boa tarde, eu sou Sinara, sou Advogada,
31 estou participando aqui a convite da mantenedora. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
32 **(Asilo Padre Cacique)** – Seja bem vinda. Temos também a presença da entidade... Então
33 seu Adão, estamos pelo senhor. Se o senhor quiser ir se apresentando aí enquanto o Luiz
34 está preparando. **Sr. Adão Haussen** – Boa tarde senhoras e senhores, quero inicialmente
35 agradecer o convite que tive, que eu conheço há muitos anos, desde que eu comecei na
36 atividade, que trabalhou voluntário... Feliz assim como... Então, e naqueles primeiros
37 passos, não se imaginava o que poderia acontecer com a gente, me refiro ao Asilo Padre
38 Cacique que fui convidado para ajudar, lá cheguei... E claro, uma casa inteira, do século

39 XIX e atravessou o século XX inteiro, e fazendo caridade e vivendo para caridade. Naquele
40 ano já havia o estatuto do idoso, em 2003, mas o estatuto do idoso não preserva o incentivo
41 fiscal assim como o estatuto da criança e do adolescente, lá de 1990, trouxeram a sua
42 origem, ele trouxe o incentivo fiscal e o do idoso não, ficou para depois e o depois...
43 Grande parte desse depois aconteceu em 2004, onde isso foi identificado esse fato, que
44 havia uma falha na legislação e a proposta foi de sentar e chegar a um acordo, contornar
45 esse fato. E isso foi tratado na época, porque era... E essa que foi realizado que foi
46 instalado. Aí diante desses fatos... Bom, e com isso continuar, teve que fazer, a Diretoria
47 não era favorável, mas terminou concordando em chamar. Eu fiz questão de não me
48 envolver nessa questão e apresentei, Presidente foi lá e eu levei para ele aquela resolução,
49 ele foi o primeiro: "*Não publica...*" Que eu ia publicar: "*Não publica que...*" E ainda
50 naquela noite, eu estava esperando, ele disse que não. Isso foi em 2005, isso foi em agosto
51 de 2005, em cinco de outubro entrou um projeto de lei baseado na legislação. E essa
52 aprovação foi 12.213, de 20 de janeiro. Que desde aquela época eu já dizia, aquela
53 proposição que a gente tinha que o Rio Grande do Sul não aproveitava sequer 10% do que
54 podia ser aproveitado, não ocorreu. E eu tinha já feito, tinha dado a publicação que eu tinha
55 recortado. Tem outro que resultado do COMUI, com a lei antes de entrar em vigor, já era
56 2010. Então foi dado o início da gestão e em 2011... E eu tenho hoje, claro, um recibo
57 assinado pela então Presidente Maria Helena Estrazulas, dizendo que aquela era a primeira
58 ação do Fundo do Idoso de Porto Alegre, isso foi em... Dois seis novos de 2011 três estão...
59 Conhecer para ajudar, nós temos que conhecer mais para poder mudar o que se precisa e
60 não precisa de mudança. Essa conversa não é uma conversa, é uma conversa a qual me
61 sinto à vontade de falar para os senhores, e quero deixar um comentário para não
62 interromper, e nos só termos uma conversa e não uma palestra. Aqui senhores temos todos
63 os incentivos fiscais, pessoa física e a pessoa jurídica, temos incentivos a que tem direito a
64 pessoa jurídica, 6% para o idoso, dos demais... Todos estão com... Eu quero conversa do
65 programa nacional de saúde, de saúde da pessoa... Esses 7% que nós temos aqui é da pessoa
66 física, ele insiste em falar como o idoso, ele fala... Jurídicas, nós temos pessoas jurídicas
67 individuais, as legais e as que dão uma parte coletada, pela declaração de renda. Bom, isso
68 aí é uma particularidade interessante, que nós vamos mostrar para os senhores. E aqui tem o
69 projeto de lei de 2015 que é todos os projetos que estão tramitando no Congresso Nacional
70 o que mais está agendado em termos de destinação, bem para o idoso, para os contribuintes
71 do direito de doar 3% na declaração de rendas, a exemplo do que existe para criança e
72 adolescente. Eu acompanho a tramitação de diversos projetos, a pedido da então Presidente
73 Maria Helena Estrazulas, eu fiz uma proposição e encaminhei para, então, o gabinete do
74 Deputado que havia colhido a minha proposição, eles demonstraram muitas assertivas e eu
75 encaminhei para lá uma proposição igual, a pedido da Maria Helena para que também esse
76 direito fosse contemplado. Mas quando a nossa... A petição chegou lá, esse projeto de lei
77 aqui já tramitava... Aqui está 2015 porque é da Câmara. Quando chegou do Senado, cuja
78 origem é o projeto de lei do Senado 309/2012 de 01/09/2015, esta... Foi logo depois da
79 publicação da Lei 2.594, a que instituiu direito aos 3% para criança receber na declaração
80 de renda. E esse projeto, no Senado, foi de autoria do Senador Paulo Paim. Paulo Paim, que
81 teve no início também do nosso estatuto do idoso, não tem administrativa fiscal, não porque
82 ele não quisesse, é que o Governo não abriu portas para isso, e isso foi assim. Eu falei no
83 nome do Senador Paulo Paim e eu acho que não declinei o nome do Deputado... Que fui lá
84 e fui de conhecimentos dos senhores, o Deputado Beto Albuquerque, que foi o autor da lei
85 que criou o administrativo, e quem eu sempre me refiro quando estou nesse tipo de público,

86 que é o público que vive à margem das questões políticas, a margem da qual eu também
87 vivo. Não tem nenhuma mistura nessa questão, falo no nome dele nestes ambientes, e não
88 em ambientes de outros... Em que pudesse ser confundido com apoios outros que não fosse
89 unicamente o meu reconhecimento pessoal pela distinção que ele teve no trato dessa
90 questão. Dito isso, senhores, é só mostrar que essa extensão desse direito ainda está a
91 caminho, e mais ou menos dia haverá de chegar e é muito importante que chegue. Aqui,
92 senhores, nós temos um assunto que eu dei cópia para a Elisiane ontem, onde nós, posso
93 dizer aqui, residentes no Município de Porto Alegre, isso é muito importante. Não são
94 aqueles que doaram para o Fundo do Idoso... Não, que doaram para o Fundo do Idoso,
95 temos aqui de Porto Alegre, nosso Município. Assim como os de Porto Alegre doaram para
96 o nosso Fundo do Idoso aqui, e para Criança, e também doaram para o Fundo de outros
97 Municípios, de modo que esses números aqui não combinam com o que entrou no Fundo
98 do Idoso, no Fundo da Criança. Então aqui, isso aqui é doações potenciais, aliás, ao
99 Funcriança e ao Fundo do Idoso. Isso é na região da GRANPAL, que é a Associação dos
100 Municípios da Grande Porto Alegre, que é composta dessas 14 comunidades, 14
101 Municípios, e está aqui em ordem decrescente de números de doações potenciais, ao qual a
102 maior delas na região é a cidade de Porto Alegre, o Município do Porto Alegre, uma
103 potencialidade de 155 milhões de reais. E as doações reais estão resumidas no nosso
104 interesse, idosos e crianças. Aqui, Fundo do Idoso, 329.000 meus amigos, meus senhores e
105 senhoras. E para o Fundo da Criança, que é mais antigo, mais conhecido, que tem mais
106 entidades, tem lá 5.476.000. A soma da 5.805.000, isso aí dá um percentual de
107 aproveitamento de 3,7%, e um percentual de 96,3 de recursos não aproveitados para a sua
108 destinação específica e que terminaram sendo encaminhados para o Governo Federal como
109 imposto, porque não tiveram a destinação que a lei previa. Senhores, esse quadro, ele tem...
110 Da associação tem, essa regional tem, porque isso aqui são associações de Municípios
111 filiadas a FAMURS, Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul. A FAMURS tem 27
112 associações no Rio Grande do Sul, associações de Municípios, a nossa aqui, a da Grande
113 Porto Alegre, tem esses 14 Municípios aqui, são abrangência aqui ao redor de Porto Alegre.
114 Aqui está, então, a potencialidade de um por um, isso aqui, o que vale para um vale para
115 todos. E aqui está o que foi para criança, o que foi para o idoso, e os percentuais de
116 aproveitamento e os percentuais de pagamento, um quadro de maior simplicidade. Aqui eu
117 tenho, na mesma regional, na mesma associação do Município, invés... Só que modifica
118 aqui, senhores e senhoras, é, ao invés de valores nós temos números de contribuinte. Na
119 verdade, é o número de declarações de imposto de renda feitas no modelo completo,
120 entendeu? Feita no modelo completo, 179.000 contribuintes de Porto Alegre fizeram
121 declarações de renda no modelo completo no ano de 2015, exercício de 2016, que foi o ano
122 passado. Então, olhem senhores o que foi, a quantidade de pessoa que usou o seu direito,
123 2,6%, isso para o nosso Fundo da Criança e para doações ao Fundo do Idoso. Agora 151
124 moradores de Porto Alegre doaram para o Fundo do Idoso. Não dá para entender, é muito
125 técnico. Vamos a diante, que temos mais algum. Ali eu tenho feito também alguma questão
126 de um gráfico, um gráfico que tem mais impacto. É um gráfico que fala de pizza, e diz a
127 mesma coisa da questão de Porto Alegre, os 155 milhões, os 5.989.000, que é a soma que
128 está aqui. E aqui, para dar um pouquinho mais de ideia, um pouquinho diferente...
129 Engraçado, Adão, nosso Lar do Cego Idoso, minha saudação. Está aqui, como eu ia
130 dizendo ao senhores, os 5.900.000 e os 149.000.000, e tem aqui outras doações. Aqui é o
131 idoso, que é o azul. Olha, a fatia da pizza é tão fina, e só por diferença que deu estabelecer
132 esse número. Esse número, ele não em uma precisão matemática. Ocorre que nesses valores

133 aqui de crianças e idosos que doaram, sempre algumas pessoas que erram a previsão, como
134 fazem doação como base, e dá um pouco a mais. Mas como todo esse dinheiro que ele doa
135 vai para a entidade, mas o contribuinte só consegue deduzir os 6% exato, o que ultrapassou
136 os 6% ele tem que pagar como imposto. Esta parte que ele pagou como imposto, que ele
137 ultrapassou os 6%, não está contemplado aqui. Então aqui tem o 149 e mais os valores que
138 foram pagos, que aqui tem de 6%, índice de mais de 6%. Como esse valor que foi tirado
139 por diferença entre essas duas partes e o total doado, aqui o limite de 6%, esse aqui é um
140 pouquinho a mais e esse é um pouco maior, e esse em favor de... Então é que estão de
141 detalhe, mas isso aí não vem ao caso. Aqui em baixo está escrito e está dito para onde foi
142 obtido esse valor. Então é dado segue mais para impacto, porque veja bem, esse tamanho é
143 para mostrar senhores que se a criança ganhar um pouquinho a mais, o idoso ganha só esse
144 pouquinho aqui, toso esse pedaço da pizza aqui foi repartida... Foi mandada para Brasília,
145 para Brasília colocar seguro, entende que deve colocar e que nós não tomamos
146 conhecimento. Agora esse aqui nós sabemos que vem para as nossas entidades. Sim, aqui é
147 assim com aquele Estado, e assim não é no Espírito Santo. Você é daqui, ela é daqui. É lá
148 do Espírito Santo, você é do Espírito Santo, como é que é lá? É assim mais ou menos essa
149 questão? Só pode ser igual, porque tudo é igual. **Sra. Sinara** – É sim. Não, de maneira
150 alguma. **Sr. Adão Haussen** – Então, aqui eu tenho um dado sobre a renúncia fiscal no país
151 em doação em Porto Alegre, esse quadro, nós podemos nos orgulhar dele. Aqui nós temos a
152 renúncia fiscal da União ano a ano, isso aqui foi tirado da internet, é publicação da Receita
153 Federal. A renúncia fiscal da... E as doações em Porto Alegre. Veja, aqui estão os 6.900 do
154 primeiro ano, aqui tem seis pessoas físicas que doaram. E aqui senhoras e senhores, aqui
155 nós temos que em 2012 Porto Alegre recebeu 25%, no primeiro ano 0,1%, no segundo 25,
156 no segundo 24% de todos os Estados e todos os Municípios do Brasil. O Brasil 5.570
157 Municípios e 27 unidades federativas. E Porto Alegre, no total, nós fomos nesses anos, até
158 2016, recebemos 63 milhões do Municípios, crianças, e isso dá 19% do que foi doado no
159 Brasil inteiro. 19% num Município, eu duvido que exista algum outro Município no Brasil
160 que possa dizer isso. Porque que isso aqui... Logo nós vamos saber algumas razões disso,
161 porque nós largamos primeiro, quando nós estamos largando aqui não havia o Fundo do
162 Idoso em São Paulo, e não havia no segundo, no terceiro, no quatro e no quinto ano, quarto
163 ano. Aqui em 2013 o Banco Itaú, nesses 16 milhões, doou 11 milhões de reais. Esse é um
164 detalhe que acho importante e nós temos essa participação tão expressiva. Aqui, esse dado,
165 eu posso dizer que... Esse dado eu recebi ontem à noite, que é já números relativos ao ano
166 base de 2016, ano passado, apurados na declaração de renda desde ano de 2017, no último
167 mês de março e abril, desse ano. Eu recebi esse dado ontem à noite e preparei esse quadro
168 de ontem para hoje. Ontem, aliás, e hoje aqui eu tenho isso. Então, o que temos aqui?
169 Pessoas físicas residentes de Porto Alegre, doações potenciais no exercício de 2017, no ano
170 de 2016, 169 milhões de reais. Comparando com os 155 anteriores, nós vamos vendo que
171 aqui cresceu muito bem. E temos, então, declarantes 181.000, já não é mais aqueles 179,
172 pouquinho coisa que aumentou o número, mas o valor foi significativo que aumentou, 160.
173 E agora, vejamos que nesse ano a Receita Federal distribuiu os dados via lá aquele... Foi
174 que conseguiu esse dado, Conselho de Contabilidade pediu. Também fizemos essa em
175 Recife, eu participei da Comissão de Responsabilidade Social do Conselho de
176 Contabilidade, foi quase seis anos, e lá que se pediram esses dados para a Receita Federal,
177 ela deu para o Conselho, o Conselho pediu para o Estado, já no Governo anterior, e esse
178 ano nós fizemos o pedido para primeira dama, e ela se empenhou e conseguiu, e
179 anualmente ele está... Conseguiu em 2015, conseguiu em 2016, e esse ano já conseguiu

180 mais dias atrás e hoje eu agora não faço mais parte do Conselho de Contabilidade, já não
181 recebo com a mesma precisam, mas eu recebo. Então senhores, agora os Estados vieram
182 mais completos, vieram todos aqueles, aqueles destinatários que constavam lá naquele
183 quadro inicial, no início apresentado aqui. Aqui está o Fundo da Criança, o Fundo da
184 Criança no ano base, o Fundo da Criança na declaração do imposto de renda, número de
185 doadores, número de doações e os valores respectivos. A cultura, isso aqui está na
186 disposição que eu recebi, não deu para trabalhar em coisa... Pouco coisa foi modificada
187 aqui. Cultura, audiovisual, o esporte, o estatuto do idoso, 559 pessoas, subiu um pouquinho,
188 muito pouquinho. E os 300... Na casa dos 300.000, passou para 400.000, ainda é muito
189 pouco. E aqui tem as incentivas para importância daqueles da área da saúde, de modo que o
190 aproveitamento foi de 5.071.000, que para 169.000, a relação percentual é 5,4%. E o que
191 sobra então foi... Sobrou 160 milhões, isso foi recolhido, certamente, como imposto e 94,6
192 é o que continua pendurado. Veja senhores, veja esse fato. O incentivo fiscal existe desde
193 1990, isso é mais de 25 anos. O primeiro deles foi a criança e adolescente, que o estatuto da
194 criança é de julho de 1990. Ora, a valores atuais, Porto Alegre manda para fora, manda para
195 Brasília, 160 milhões por ano, há mais de 25 anos. O Estado, o nosso Estado está nessa
196 proporção aqui também, não é muito diferente. 334 milhões de reais, um Estado, no ano
197 base de 2015, quando em Porto Alegre era 155. Agora são dados de ontem, subiu já mais
198 para 360. Subiu, mas a representação subiu um pouco, mas subiu, de modo... Vamos nos
199 até a Porto Alegre, este valor aqui, isso, nós estamos falando disto há muitos anos, mas nós
200 só estamos falando entre nós, nós falamos para as entidades, o que está maduro? Não existe
201 na sociedade brasileira criaturas mais necessitadas do que os idosos, as crianças carentes, as
202 pessoas com deficiência, e as pessoas com... Tem que observar, a Andréia que está aqui,
203 pede uma casa em que tem idosos e deficientes na mesma pessoa, idosos, Lar do Cego
204 Idoso. Veja, que coisa, e aquela casa tem sido exemplo, porque ela pode ter incentivo fiscal
205 aqui e pode ter incentivo fiscal aqui no PRONAS. E olhe, que eu vou dar uma pincelada
206 aqui. Tem um gráfico igual aquele ali sobre o aproveitamento do PRONAS, as duas fatias
207 que apresenta aqui, ela é tão fininha quanto essa fatia aqui do idoso e outros, são duas
208 fatias. Então todo esse valor, e os 331 milhões do Rio Grande do Sul para os 6%, para a...
209 São 111 milhões, os dois juntos, um terço, os 111 milhões de possibilidade de doar e não
210 chegou a um milhão, chegou a 600.000 reais. É ridículo, é coisa de mais 99% do imposto.
211 Há uma dificuldade, porque fazer um... Nós sabemos disso, fazemos uma doação de 6%, o
212 valor é pequenininho, imagine fazer uma doação de 1%, não fez, então é muito pequeno
213 mesmo. Então é aí que reside o problema mesmo, esses 2% deles teria que ser unificado
214 também, que um dia isso aí deverá de sair, quem quiser doar vai doar, está identificado
215 como pessoa do câncer doa para pessoa com câncer, mais 1 ou 2%, quem é deficiente doa
216 para deficiente. Mas passa isso aí para... Esse quadro é que aqui eu fiz ele... Eu vi esse ano
217 uma notícia que achei da maior importância, está no comércio em São Paulo. O Fundo
218 Municipal do Idoso, elaborado em 2012, confesso que não entendi esse encaixe aqui, vai
219 ser oficializado pela Prefeitura em conjunto com a Secretaria Assistência e Cidadania para
220 angariar recursos que oriente essas ações. Isso aqui já me confirma a informação que eu
221 tinha que o Governo passado, nos anos anteriores, não havia Fundo do Idoso na cidade de
222 Porto Alegre, na cidade de São Paulo. Não havia, então aquele número de dinheiro que
223 dizia, sei lá, que alguma coisa caiu aqui, o receio que eu tenho não é... Quando eu falo que
224 ele tem lá, que maravilha que eles têm, o receio que eu tenho é que pode achar outro
225 caminho lá mais perto. Então nós temos que fidelizar aqueles doadores. **Sr. Carlos**
226 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação**

227 **Política - SMRIAP)** – Não aconteceria seu Adão... Minha opinião, não acontecerá, São
228 Paulo padece de uma coisa que a gente conseguiu superar aqui, que é liberar o dinheiro
229 rapidamente. São Paulo sempre segurou o dinheiro capitado por meses e, às vezes, por
230 anos. **Sr. Adão Haussen** – E nós não estamos caindo aqui? **Sr. Carlos Fernando Simões**
231 **Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação Política -**
232 **SMRIAP)** – Não, a gente tenta aqui passar o dinheiro em 25 dias uteis. Um problema ou
233 outro que acontece no fluxo a gente acaba às vezes assim, passando um pouco do prazo,
234 mas não chega a 60 dias. Então, por problemas das entidades, mas pela entidade... Por
235 exemplo, grau três agora, o Roberto me informa que tem uma audiência no Ministério
236 Público querendo saber porque que as entidades do grau três não recebendo dinheiro. Eu
237 conversei com o Luiz, com a Denise todos os dias há quatro semanas, antes do Luiz Salatino
238 sair: “*Plano de aplicação da entidade A, B, C chegou?*” “*Chegou um.*” “*Agora chegou*
239 *outro.*” “*Teve um terceiro que entregou com problema.*” Não tem como passar dinheiro
240 para um plano de aplicação errado. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
241 **Cacique)** – Não, o problema daqui que está acontecendo é a demora da PGM. **Sr. Carlos**
242 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação**
243 **Política - SMRIAP)** – Não, do grau três não. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
244 **Padre Cacique)** – Não, das entidades. Porque o grau três é direto no fundo. **Sr. Carlos**
245 **Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação**
246 **Política - SMRIAP)** – Mas jamais os dois anos de dormir dinheiro do Fundo da Criança de
247 São Paulo, dois anos. **Sr. Adão Haussen** – Administração de quando também, nos
248 atrapalha, diz que: “*Foi fotografia.*” **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria**
249 **Municipal de Relações Institucionais e Articulação Política - SMRIAP)** – E vai ser... O
250 Marco Regulatório, ele pior, vai querer filmezinho, fotinho, lista de presença de área, vai
251 ser pior. **Sr. Becon** – Vou te dizer uma coisa, vê se é possível nos devolver uma anotação,
252 uma prestação de contas, 21.210. Porque não tinha... Nós mandamos fazer uma planta de
253 uma obra que nós íamos fazer, aí mandou tirar um xerox daquilo ali. O cara pediu a foto da
254 planta e ele... Da nota, xerox. Está me fazendo perder tempo. **Sra. Elisiane Silva de**
255 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – É prestação de contas, o que o seu Adão e o Carlos
256 estão falando é da liberação do recurso. E realmente, com o Marco Regulatório, até porque
257 ele tem as adequações para ser feita. **Sr. Adão Haussen** – Eu conheço a proposta. Eu não
258 tia falar para o senhor, mas eu tive ir, por essas questões aí da vida eu voltei a trabalhar
259 como profissional. Quero voltar a trabalhar como profissional, porque só fazer trabalho
260 voluntário também não tem futuro, não é Becon? Então eu fui estudar incentivo da cultura,
261 incentivo da saúde e incentivo do esporte. E eu estive mais de um ano fazendo pesquisa e
262 estudo sobre isso, e eu vi lá os regulamentos e as exigências dos respectivos Ministérios.
263 Olha, eu vi uma exigência, que eu digo: “*Mas isso não é possível cumprir.*” Porque os
264 recibos, eu fiz... Inclusive, eu fui fazer uma doação para ver se era aquilo mesmo. O doador
265 tem que ser primeiro cadastrado no Ministério, Ministério do Esporte, cadastro o doador.
266 Quando ele fala cadastra o doador, que é vaga do site, com código, tudo mais. E depois de
267 cadastrar o valor, cadastra o recibo. E se ele fizer diversas doações cada recibo tem que ser
268 cadastrado e aí emite-se depois três vias para... Vai uma para o doador, uma para a entidade
269 e a outra vai para o Ministério. E a pessoa jurídica, o que eles pedem de dados é muita
270 coisa, inclusive se tem alguma entidade que está ligada a projetos, quem é o maior
271 responsável, e é o principal responsável que tem que assinar aquele recibo, isso aí... Olha,
272 no esporte, nesses anos todos que existe, desde 2006, que foi criado em 2006, não existe
273 um ano sequer em que as doações passaram de 4.000 no Brasil inteiro. **Sr. Becon** – Adão,

274 eu te pergunto uma coisa, essas doações, o Governo central tem todo o interesse de colocar
275 minhoca essas doações. Porque senão o dinheiro das doações vai ficar aqui, se não ficar
276 aqui vai lá para eles. **Sr. Adão Haussen** – Agora tu vê o seguinte, eu tenho essa impressão,
277 essa questão é uma coisa meio censo comum. Nas experiências que eu tive, no trato que eu
278 tive com autoridades, aqui principalmente, eu tive que ir na Receita Federal para tratar
279 dessas questões, e depois quando estava assim, para... Aquele assunto, quando foi... Eu
280 identifiquei lá um probleminha e disseram: “*Então vai lá.*” E eu fui a representando a
281 primeira dama, tinha conversado no gabinete dele, assina um convênio lá com o Conselho
282 de Contabilidade, e o Conselho começou a sempre colaborar com o gabinete e ela também
283 colaborar, porque conseguiu esse dado para nós. Agora, eu encontrei um trato da maior
284 distinção e não posso... Eu identifiquei que existe, de parte da Receita Federal aqui,
285 absoluta isenção, e dizendo, inclusive, que nós fazemos muito bem e batalhar para que o
286 dinheiro fique aqui. Eu vi casos de Delegados da Receita Federal, no interior, em que eles
287 foram para o jornal da localidade, eu tenho recorte disso, dizer para a população que estava
288 muito pouco aproveitado o incentivo fiscal. Vê, para uma autoridade monetária, autoridade
289 de nível fiscal, autoridade federal, e divulgar isso por iniciativa própria. Eu achei um gesto
290 digno de elogio... **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**
291 **Institucionais e Articulação Política - SMRIAP)** – Quando foi isso? **Sr. Adão Haussen** –
292 Isso foi... Eu vi no interior, o Delegado de Santa Cruz foi no jornal, eu tenho esse recorte.
293 Relativamente é o ano de 2015, dizendo que foi doado tanto e podia ter sido doado muito
294 mais. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**
295 **Institucionais e Articulação Política - SMRIAP)** – Sexta passada na nossa Câmara de
296 Vereadores, o Chefe da Receita Federal da Região Sul estava ali com Arnaldo Batista,
297 Conselheiro do CMDCA, Funcriança, eu fui levá-lo ali para entrevista com os dois. O cara
298 da Receita dizendo: “*Doe.*” **Sr. Adão Haussen** – Doe, eles dizem isso, a Receita Federal.
299 E eu acredito que não é só aqui. A Receita Federal, ela pauta pela absoluta legalidade.
300 Carlos, teve outra corrente do bem, Receita Federal, aquele negócio todo, sempre vai na
301 Receita. Não mudou nada, a Receita Federal no sentido mesmo. Em 2014 tivemos 18
302 encontros em todo o Estado, e a recepção pela Receita Federal, pelo Ministério Público, e
303 por veículos. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos**
304 **- SMDH)** – Sim, te lembra da... Os Delegados... Ocorre em cidades do interior, para irem,
305 para contribuir. Então, há uma grande vontade de capitar, nós temos que encontrar é a
306 forma. **Sr. Adão Haussen** – A forma para colher, eu vou chegar lá, eu vou dar meu pitaco
307 aqui em matéria de sugestão, até porque está visto. Agora, isso aqui nós estamos no fim
308 dessa nossa questão. Isso aqui, o Município de Porto Alegre é exemplo, tem uma lei, a Lei
309 10.797, de 23 de dezembro de 2009, que ela autoriza as entidades, entidades da
310 administração direta e indireta de Porto Alegre, e a Câmara de Vereadores de Porto Alegre,
311 a adiantar o dinheiro que os seus funcionários podem doar, funcionários ativos e inativos.
312 Naquele ano de 2009, isso aqui é 23 de dezembro. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**
313 **(Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Lei Vargas. **Sr. Adão Haussen**
314 – Eu trouxe uma lei... Você ainda criança quando eu já era velho. **Sr. Carlos Fernando**
315 **Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação Política -**
316 **SMRIAP)** – Foi bem esperto, ele começou no CMDCA, Funcriança e depois ele criou
317 outro. **Sr. Adão Haussen** – Então essa lei, naquele ano não deu, dia 23 de dezembro não
318 deu sete dias uteis, teve o Natal no meio, aqui mais de 40.000 reais. Era um pouquinho,
319 muito pouquinho, aí podia ser muito mais, coisa de um milhão. O Adriano, que aqui um
320 pessoal que é da Prefeitura conhece. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal**

321 **de Direitos Humanos - SMDH)** – Da Fazenda. **Sr. Adão Haussen** – Da Fazenda, tu
322 conhece? Ele tinha entregado uma entidade, que eu não sei qual era. Ele arrebanhou os
323 colegas deles aí, ele arrecada, pegou quase tudo comprou uma Kombi para transportar as
324 criaturas inocentes para levar as escolas e coisa tal. Isso aqui era criança e adolescente,
325 porque Fundo do Idoso não havia. O Fundo Idoso foi criado em 2010, 2011 e em 2012 a lei
326 11.296, do Prefeito Fogaça, foi assinada lá na SPAAN... Prefeito Fortunati foi assinar lá
327 SPAAN, e eu estava lá e eu Becon também, e o CMDCA também estava lá. E me lembro,
328 registro, olha com... Justiça, o nome da nossa colega aqui, a Susana Maris, era a
329 Coordenadora da questão, e ela se empenhou pessoalmente para criar a conta, abrir a conta
330 do Fundo do Idoso. E essa conta, eu, olha, fiz tudo para que ela fosse aberta em nome do
331 Fundo Estadual do Idoso e não fui atendido. Digo: *“Mas eu quero doar.”* *“Não temos*
332 *conta.”* Foi em 2015 que foi conseguido essa doação, aí a coisa foi... Aí começaram a
333 receber dinheiro, como é que recebia dinheiro se não tem conta? Então, caríssimos, me
334 perdi aqui, essa lei aqui, então, eu digo o seguinte, o que eu estou dizendo para os senhores,
335 e que já tenho dito muitas vezes, já cansei de dizer, para alguns, certamente, isso não é
336 novidade, para outros é. Mas isto não é eu, é nós todos, temos que dizer para quem? Para o
337 contribuinte, onde é que está o contribuinte? O contribuinte, ele está nas empresas, ele é
338 empregado ou é aposentado, ele está nas repartições. Qual é o lugar mais fácil de convencer
339 o contribuinte? Eu afirmo aos senhores que é dentro da Prefeitura de Porto Alegre, no
340 Município de Porto Alegre, funcionalismo de Porto Alegre, porquê? Porque ele tem esse
341 precedente aqui, ele pode doar, ele pode escolher a doação. Em dezembro o município
342 coloca lá no Portal do Servidor uma informação, informa para os seus funcionários... E não
343 estou dizendo, se é que continua. Continua, dezembro o município coloca no Portal do
344 Servidor: *“Você pode doar...”* O Município calcula como se um produto da folha de
345 pagamento, a PROCempa, calcula e coloca lá nome do Pastorini, Simões: *“O seu limite*
346 *de doações...”* Diz que vai apurar na declaração de renda: *“É tanto, esse dinheiro está a tua*
347 *disposição, você pode doar para criança...”* E você assina ali uma autorização, um
348 compromisso de devolução e vai devolver no ano seguinte em três parcelas, em setembro,
349 outubro e novembro. Se alguém fizesse isso, queria viver dessa venda, porque a minha...
350 Ele vai devolver sem acréscimo. Cinco milhões Pastorini? **Sra. Elisiane Silva de**
351 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Seu Adão é bom salientar que a pessoa física que
352 pode doar e tem que ter a declaração completa. **Sr. Adão Haussen** – Sim, mas ele... Claro,
353 se for apresentar naquele quadro os 179 mil são declarações feitas pelo modelo completo.
354 Agora nesse ano de 2016, 181 mil foram declarações feitas pelo modelo completo. Quando
355 era 179 em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul inteiro eram 693 mil contribuintes que
356 fizeram doações pelo modelo completo. Isso dá, em nível nacional, das 26, 27 milhões de
357 doações, 11 milhões é modelo completo, é coisa de 42% da porcentagem. Aqui no Rio
358 Grande do Sul eu acho que não chega a dois milhões, não sei o percentual também para ser
359 diferente. Mas 693 eram. Agora, isso aí uma lembrança interessante. E veja, em Porto
360 Alegre, nós agora estamos em novembro. Então aqui, daqui a duas semanas estamos em
361 dezembro e temos a oportunidade. O que eu tenho que sugerir para os amigos? O que nós
362 devíamos fazer? Porto Alegre tem que apelar para Federasul que está aqui do lado, para que
363 abra as portas para que a Prefeitura vá lá e fale para os empresários que são das diversas
364 organizações filiadas à federação, das diversas organizações filiadas a FIES, que são as
365 principais organizações empresariais. Veja, tem as universidades, no meio universitário é
366 um rico ambiente de irradiar para as famílias, através dos estudantes universitários, esse
367 fato, isso aqui, esses valores dito para os estudantes, todos vão chegar em casa e vão dizer

368 para o pai e para a mãe: “*Nós estamos recebendo na nossa casa telefonema das entidades,*
369 *vamos passar na sua rua uma caravana e vamos pedir dinheiro para comprar o artefato*
370 *para socorrer um inocente que está precisando na entidade tal.*” Criatura, a primeira coisa
371 que eu pergunto: “*Tem projeto no Conselho da Criança e Adolescente ou no Conselho do*
372 *Idoso?*” “*Lá eles não dão dinheiro.*” “*Mas eu também não dou dinheiro meu, dou dinheiro*
373 *do imposto de renda.*” É este o caminho. Então nós temos que chegar nas entidades e dizer:
374 “*Quem se habilita a abrir a porta para que nós cheguemos e sensibilizemos os seus*
375 *colaboradores, seus empregados. E vamos transformar em conjunto, transforma cidadãos*
376 *em bem feitores da comunidades.*” Se nós fizermos isso, podemos fazer e eu sou parceiro
377 para fazer isso se for preciso. Agora, onde nós podemos fazer primeiro é na nossa casa, é no
378 Município do Porto Alegre, porque ele deu o exemplo que eu tenho levado essas leis para o
379 interior e tenho dado para outros Municípios, e outros Municípios de interessam e já tem
380 outros Municípios fazendo isso. Inclusive as empresas, para que elas adiantem o dinheiro
381 para os seus empregados doarem. Vejam o que o apelo... Agora a sugestão que eu faço aos
382 senhores é o seguinte, o Conselho levar esse assunto, através dos representantes do
383 Município, para a administração municipal, para o Prefeito, para que ele perante aos seus
384 Secretários informe esse fato desses números... Esses números doidos que estão aí. Esses
385 números que nós vimos, há vimos, veja, para ele estabeleça meta em cada Secretaria, e é
386 entidades da administração direta e indireta. Quando é que a PROCEMPA e as autarquias, e
387 o trânsito, foi chamada aqui para dizer quando é que vocês podem doar? Eu recebi
388 informações aqui ano passado que não passaram de 200.000 por ano, o Pastorini está
389 dizendo que cinco milhões, Simões. Mas então, é nós é que temos que fazer isso, nossa
390 parte. Se nós não fizermos dentro da nossa casa, como é que nós vamos querer fazer na
391 casa dos outros? Então, se a proporção é essa, nossa proporção não está muito melhor do
392 que Porto Alegre inteira. Nós temos uma folha de pagamento de 180 milhões/ano, não é
393 Carlos? **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações**
394 **Institucionais e Articulação Política - SMRIAP)** – 188 milhões/ano. O que acontece é...
395 Vamos dividir com os colegas, anos de 2014... 13, 14 e 15, ainda com o Secretário Cesar
396 Busatto, que é pai do Leonardo, que está agora na Fazenda. Ele nos provocou com essa
397 mesma situação aí, o senhor também esteve falando com ele. E aí a gente montou para os
398 três anos a mesma estratégia, no prédio da Siqueira de Campos 1.300, que é onde está a
399 SMA, a Fazenda, a PGM, a SMPEO, as quatro que mais pagam gratificações. Cada pessoa
400 ali dentro pode doar para o Funcriança ou para o Fundo do Idoso 2.000 cada um. Somando
401 todos os funcionários dessas quatro pastas, a gente fez o cálculo aí, por baixo dava um
402 milhão de reais, ali naquele prédio. E o que a gente fez? O 14º andar é o auditório, uma
403 semana inteira, na primeira semana de dezembro, quando abriu o site, era só o Secretário
404 levar o seu grupo no auditório do mesmo prédio, subindo o elevador e iria assistir algumas
405 entidades, o Fundo do Idoso ainda estava se formando. E aí Pão dos Pobres, ACM, Pequena
406 Casa da Criança, cada um ia se mostrando por cinco minutos com vídeo e o colega Rogerio
407 Leal e Otília faziam a simulação, como é que faz a destinação. Média de participação por
408 turno, nos três anos, três pessoas por turno. Então o que eu quero lhe dizer? A gente sabe
409 como é, a gente sabe quem tem dinheiro na Prefeitura, o problema aí é decisão política.
410 Para o Marchezan Júnior a gente já provocou de outro jeito, a gente pediu para ele, já que o
411 Banco de Talentos é que coloca para dentro o cargo de confiança, no mínimo os 616 tem
412 que colocar a contribuição nos fundos, ele se prontificou a apoiar essa ideia. Segunda
413 questão que a gente pediu para ele, ainda quando ele pediu apoio para nós aqui, para apoiar
414 recurso do Fundo do Idoso para o grau três, coisa de 40 dias atrás, que a gente pediu para

415 ele também uma reunião: *“Bom, o senhor também tem que começar a pedir para essas*
416 *empresas que o senhor está pagando aí, o que o Melo e o Fortunati fizeram de convênio, e*
417 *que o senhor vai fazer, para eles também deixarem imposto de renda em Porto Alegre nos*
418 *dois fundos.”* Ele também se prontificou a fazer. Agora, vai acontecer? **Sr. Adão Haussen**
419 – Agora, o que ele fazer, acredito eu, ele tem que atribuir meta para o Secretário. **Sr.**
420 **Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e**
421 **Articulação Política - SMRIAP)** – É isso aí. **Sr. Adão Haussen** – Meta para o Secretário.
422 E porque não estabelecer, por exemplo, uma premiação? Vamos fazer o seguinte, o
423 Prefeito, que ele não gosta, ele vai entregar uma distinção... Não é um prêmio, é uma
424 distinção, para as secretarias que mais se destacaram, vai receber lá, vai receber uma
425 distinção. Isso é uma questão de reconhecimento, e o Prefeito terá a maior satisfação de
426 entregar, e para aquelas entidades... **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria**
427 **Municipal de Relações Institucionais e Articulação Política - SMRIAP)** – Eu fazer uma
428 provocação para o senhor, uma proposta provocação. Nos passe, nos deixe apresentação aí
429 como está, o Luiz Henrique passa para todos nós e todos nós passamos a partir de hoje com
430 a vida do senhor a fazer essa mobilização nos seus grupos, para a gente ver se a gente
431 aquece o Fundo do Idoso nesse final de ano, porque vai aparecer. O Becon, o Becon na
432 SPAAN fez um barulho lá com essa apresentação do seu Adão e colocou o nome do Adão
433 para ir fazer palestra lá, entrou mais dinheiro do fundo, entrou mais dinheiro na SPAAN. O
434 Giacomoni no Esportes, o seu Adão na ACELB, tem que fazer isso. Ficar esperando o
435 dinheiro cair. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Os senhores
436 podem marcar lá no auditório lá com esses funcionários. E aí aqui leva o seu Adão lá. **Sr.**
437 **Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e**
438 **Articulação Política - SMRIAP)** – Seu Adão, o vídeo da SPAAN, o vídeo da ACELB, o
439 vídeo do Lar da Amizade, da ASMOJI, o Banco de Alimentos, entendeu? Tudo de graça, é
440 tudo de graça. O vídeo da SINDINAP. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
441 **Cacique)** – Invés de vídeo não daria para entidades, porque tem entidade que não tem
442 vídeo institucional. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de**
443 **Relações Institucionais e Articulação Política - SMRIAP)** – 2013, 14 e 15 a gente fez.
444 Cada entidade faz um vídeozinho, não tem vídeozinho? Fala do seu programa, e vai ter
445 Doblòs para levar dois, três, quatro funcionários da Secretaria interessados. A gente tinha as
446 Doblòs, a gente tinha o auditório, e a gente não teve foi público, faltou vontade política.
447 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Mas vamos esquentar
448 esse... Vamos motivar isso daí, isso é muito importante. **Sr. Adão Haussen** – A ação do
449 Prefeito perante os Secretários, dizendo... Não só dos Secretários, de tudo. Agora, Simões,
450 o que tenho aqui está à disposição para o amigo, mas eu quero dizer uma coisa melhor.
451 Como eu assisti... Aliás, esses números aqui, eu disse a importância ontem de noite, quando
452 chegou em casa. E esses dados são de um ano mais atualizados e eu me comprometo de
453 fazer aquelas telas. E vou fazer, inclusive, da região metropolitana, porque o Prefeito pode
454 ter interesse em levar isso para os colegas da associação, não? Então vamos fazer o
455 seguinte... Não, mais tudo bem, os outros podem fazer lá. Mas aqui tem a questão, se é
456 assim Simões. E eu digo mais, eu até vou fazer o seguinte, isso aqui eu não vou fazer nessa
457 disposição, não tem porque eu fazer de todos os Municípios se não tem... Eu achei que o
458 Prefeito deu... A administração de Porto Alegre poderia querer colaborar. Amanhã e depois
459 se eles quiserem, tem, não tem importância, mas eu tinha... **Sr. Carlos Fernando Simões**
460 **Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação Política -**
461 **SMRIAP)** – Não, é para ele saber... Agora, eu acho assim, cada um de nós tem uma

462 Secretaria, uma entidade, para ele também começar a fazer a sua movimentação. Deixa só
463 eu dar o exemplo aqui, isso não acontece mais nessa entidade, mas acontecia até quatro,
464 cinco anos atrás. A APAE, a APAE tinha uma moça ali na Uruguai 177, que eles tinham
465 um escritório ali, que ela pegava o catálogo telefônico todo dia primeiro de cada mês, do A
466 ao Z, ligava nome por nome: *“Alô, é da APAE, você quer contribuir com cinco, dez ou 15*
467 *reais.”* Quando a pessoa pensava em dizer não: *“A gente manda um motoboy aí.”* E por
468 anos a APAE recebeu aqui no Fundo da Criança... Tu lembra? Média de dois, três milhões.
469 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Carlos, mas isso daí dá um
470 problema, sabe porquê? Porque daí existe umas falcatruas, porque que lá não vai estar esse
471 senhor para me falar. As pessoas ligavam dizendo assim: *“Aqui é do Asilo Padre Cacique,*
472 *nós estamos precisando de colchão, nós estamos precisando de dinheiro, nós vamos passar*
473 *aí na sua casa.”* As pessoas ficavam... Quanta gente já ganhou dinheiro as custas do Padre
474 Cacique? Uma vez a gente prendeu uma pessoa, foi na casa do Diretor, ligaram para a casa
475 do Diretor e perguntaram, prenderam o homem. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**
476 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação Política - SMRIAP)** –
477 Na APAE nunca aconteceu nada disso. **Sr. Adão Haussen** – Eu vim na Prefeitura
478 acompanhar o camarada que estava lá na APAE e cheguei aqui, eles tinham um encontro
479 com o Presidente e a primeira dama. Depois eu vim saber que no dia seguinte já não veio os
480 participantes, o Pastorini foi o que não veio, o que houve? Foram contar para o Prefeito que
481 o pessoal que a APAE levou lá estavam ganhando em participação. Eu estou lá trabalhando,
482 ajudando o camarada, eu trabalho desde 2005 como trabalhador voluntário, eu não ganho
483 nenhum real de nenhuma entidade sequer, um real, nunca aceitei. E não ter disposição para
484 trabalhar por dinheiro para entidades de criança e de idoso, está lá minha identificação, eu
485 vou... Se conseguir, eu vou trabalhar para o Esporte, porque o Ministério dos Esportes... **Sr.**
486 **Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e**
487 **Articulação Política - SMRIAP)** – O Esporte paga? **Sr. Adão Haussen** – Paga e o
488 Ministério da Cultura paga o mais, paga o dobro. E o Ministério da Saúde também paga na
489 base que o Esporte paga. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de**
490 **Direitos Humanos - SMDH)** – Aí que eu queria entrar agora. Continua, daqui a pouco eu
491 vou entrar nesse tema. **Sr. Adão Haussen** – Ouvir o Pastorini é uma satisfação. Mas eu
492 falo... Eu hoje sou um beneficiário. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
493 **Cacique)** – Eu posso falar para vocês assim? Seu Adão, eu sou sua fã, em primeiro lugar. E
494 assim, o seu Adão, ele é uma pessoa bem justa, não é porque a gente já trabalha há muito
495 tempo, já conhece pelo trabalho. Mas é que assim, o seu Adão, quando lançou... Não, não
496 estou puxando o saco Eleonora, eu estou falando a verdade, quando seu Adão lançou o
497 Fundo do Idoso, ele como Conselheiro do Asilo Padre Cacique, ele pediu para sair. **Sr.**
498 **Adão Haussen** – Eu disse: *“Vou sair, porque eu não quero ajudar numa casa que vive...”*
499 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Isso aí é exemplo de pessoa
500 que quer ajudar a todos. **Sr. Adão Haussen** – Eu não posso ajudar milhares de idosos, e a
501 minha pretensão era ajudar milhares de idosos. Tanto é que o Conselho de Contabilidade,
502 quando houve uma reunião em Brasília de todos os Conselhos Regionais, para que cada um
503 levasse o seu caso de sucesso, eles pediram para mim levar o caso do idoso do Rio Grande
504 do Sul. E todo mundo vai lá, caso de sucesso é do Fundo do Criança, e isso foi em 2013.
505 2013 no dia em que estava... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)**
506 – Como Conselheiro ele disse assim: *“Eu tenho obrigação de ajudar todas as entidades,*
507 *não somente uma.”* E se retirou. **Sr. Adão Haussen** – Eu saí do Conselho e depois saí do
508 Conselho Deliberativo. Eu não quero que as outras entidades imaginem que eu estou me

509 aproveitando da minha situação de estar sensibilizando para favorecer uma entidade, eu não
510 trabalho para nenhuma entidade. Contribuo com uma, com outra, um ano para uma, outro
511 ano para outra e nunca deixo de colaborar com o asilo. Porque eu sou reconhecido naquela
512 casa e minha fortuna é imaterial, ela está mais... Não aceitei ser captador do asilo. **Sr.**
513 **Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** –
514 Falar em captador, deixa eu... O Adão foi o seguinte, o Adãozinho, nós nos conhecemos há
515 muitos anos, ele ligava para mim e cobrava uma série de coisas: “*E o idoso? E o idoso?*” E
516 eu tenho um programa na Bandeirantes, e eles pediram para eu levar um contribuinte, ele
517 disse: “*Adão, venha, é da Criança e do Adolescente.*” “*Eu sou a favor do idoso. Eu falei*
518 *criança e adolescente, porque não tem fundo do idoso e não acontece, e nada acontece,*
519 *nada se faz.*” **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Igual ele fala
520 da pessoa com deficiência. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de**
521 **Direitos Humanos - SMDH)** – Eu queria dizer o seguinte, na capitação, a gente já sabe, o
522 Carlos, de longa experiência, grande caminhada. Luiz Henrique, quantos anos juntos, não é
523 Luiz Henrique? Adão aí, desde 2005 na caminhada. Seu Adão e senhora Andréia, desde
524 menino, não é seu Adão? Sempre caminhado. Então a capitação, o seu Adão colocou muito
525 bem agora, a APAE, ela é uma excelente captadora, uma grande captadora. O que a APAE
526 fez? Ela se reestruturou, se renovou e colocou para fora, para rua, o captador. Onde é que
527 está o Paulo? Ele sabe captar, ele é profissional, e ele é bem remunerado, ele é bem pago,
528 porquê? Ele busca, ele sabe onde buscar o dinheiro, ele sabe onde trabalhar o dinheiro. Tem
529 que profissionalizar, a instituição deve profissionalizar seus profissionais de capitação, não
530 pode ser amador. Porque quando se vai buscar a capitação, tu indo buscar capitação em
531 grandes empresários ou pessoas muito bem esclarecidas, que ganham um salário bom e tem
532 uma boa formação, é isso que acontece. Se nós colocarmos bom profissional dentro da
533 instituição e não importa a forma de remuneração, de pagamento, se ele é contratado por
534 carteira assinada ou se ele é funcionário, ou se é de uma empresa contratada, não importa,
535 os captadores, eles dentro da legislação brasileira, eles são legais. Eles são legais, não a que
536 se dizer: “*Colocou um captador na tua instituição, é ilegal.*” Não, não é. É ilegal enquanto
537 o Conselho permitir usar o dinheiro do fundo para pagar captador, isso é ilegal. Enquanto o
538 Conselho não disser amém, é ilegal. E a gente vê o exemplo, porque que Porto Alegre tem
539 uma arrecadação significativa fora de Porto Alegre? Porto Alegre capita 2,9% aí, seu Adão
540 colocou ali para nós, mostrando. Porto Alegre precisa de 165 milhões e capita cinco
541 milhões. E o resto, da onde vem? É dos captadores, é desses que vai buscar o dinheiro lá
542 fora. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – O senhor falou lá que
543 agora São Paulo tem um fundo, não é? Mas de repente foi o fundo que o Carlos falou,
544 vamos está vindo aqui fazendo reunião conosco, porque eles é um dos nossos grandes
545 aportadores, e eles têm muita confiança em Porto Alegre, no fundo de Porto Alegre. Se não
546 tem lá, claro que tem, mas eles não querem investir lá, eles estão investindo em Porto
547 Alegre desde o início, em Minas Gerais e Porto Alegre, que eles estão investindo, tão
548 fazendo um estudo, como é que a Europa se preparou para receber a população idosa. Então
549 eles, Banco Itaú, pagou uma pessoa para fazer esse levantamento. É, é uma empresa para
550 fazer uma consultoria, pagou uma consultoria para fazer esse levantamento e eles já tem o
551 diagnóstico e querem iniciar implantando... Implantando não, fazendo seminário para falar
552 como que a Europa se preparou para receber a população idosa e querem fazer em Porto
553 Alegre e em Minas Gerais. Para quando eles forem aportar o recurso, eles não querem doar
554 para as instituições de saúde, eles não querem doar para RPI, eles querem diagnóstico, eles
555 querem que nós nos organizamos para ter diagnóstico, para saber realmente o que o idoso

556 de Porto Alegre precisa. E é aí que eles querem investir o dinheiro. **Sr. José Paulo**
557 **Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes – SME)** – Eu quero lembrar uma citação
558 importante na linha que o Simões estava relatando, até o ano passado a Prefeitura indicou
559 padrinho e madrinhas para o Fundo da Criança e do Idoso, entre os servidões e esses
560 servidores ficaram encarregados de suas secretarias, pagamentos, de fazer a divulgação do
561 fundo. Só para levantar a importância disso, foi tentada essa outra estratégia. Pessoa que já
562 tinha algum vínculo, alguma experiência, no ano passado. Esse ano eu não sei, porque nós
563 estamos preocupados com o Conselho, porque nós estamos de hoje, é uma data
564 significativa, 14 de novembro. Encerra dia 30 de novembro, olha só, 45 dias para fazer essa
565 concretização toda, é ontem esse assunto. Nós temos gravações aí, dá para ver quando
566 tempo a gente está tentando essa mobilização, não é Simões? **Sr. Carlos Fernando Simões**
567 **Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação Política -**
568 **SMRIAP)** – É isso aí é um planejamento que a gente tem que cumprir, não faz parte do
569 roteiro do Adão. Esse pensamento, a gente tem que lembrar que a Priscila, a Ana e a
570 Adriana conduziram o planejamento estratégico nosso, ali consta... Na linha nove constava
571 campanhas de capitação e arrecadação ao fundo. Nós temos que revisar o nosso
572 planejamento para que ele possa dar certo, porque se não aqui fica dependente do Adão,
573 que alguém venha aqui, nos toque, nos mobilize para a gente voltar para o nosso roteiro,
574 que planejamos meses atrás, estava no nosso planejamento, vocês lembram ali? **Sr. Becon**
575 – Essa capitação tem que começar no dia dois de janeiro. E como São Paulo é outro país,
576 então vou dizer, lá em São Paulo tu encontra empresas que são especializadas em capitação.
577 **Sr. Adão Haussen** – Sim e eles vêm captar aqui, e vem trazendo dinheiro de lá para cá, e
578 cobram muito bem, sabia? **Sr. Becon** – Nós recebemos dinheiro de lá. Agora, eles sabem,
579 eles têm lá o Banco Itaú, o banco isso, a firma tal, a Volkswagen, não sei quem. Então, o
580 cara tem dez empresas que ele vai lá e... **Sr. Adão Haussen** – Eu me preocupo com sessão
581 de Porto Alegre, que esses 500 Porto Alegre recebeu, e recebeu muito mais do que outros
582 Municípios, isso é pura pessoa jurídica, pessoa física, igual nós vimos aqui, não tem nada, e
583 pessoa física é que está sobrando dentro do Município de Porto Alegre. Então nós não
584 precisamos sair daqui para buscar dinheiro, que o dinheiro está aqui, muito mais do que nós
585 recebemos da pessoa jurídica. Agora nós temos que criar cultura. **Sra. Elisiane Silva de**
586 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – O grande problema seu Adão é que a pessoa física,
587 ela tem que fazer o pagamento em dezembro. **Sr. Adão Haussen** – Ela tem, mas então
588 vamos fazer um jeito para aparecer Porto Alegre adiante. E não adianta adiantar, porquê?
589 Então nós temos que estabelecer essa cultura nas empresas, inclusive, mas nós temos que
590 demonstrar que essa cultura adianta, adiantar resolve a situação. Mas se, para dizer que isso
591 resolve, nós temos que demonstrar que resolve, e a nossa experiência não tem como. **Sra.**
592 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – E de repente ali o da criança está
593 muito maior, porque da criança, o Funcriança Pastorini, vê se tu ajuda nós a organizar isso.
594 O da criança, eles podem aportar o recurso em abril quando dar declaração, o idoso não. **Sr.**
595 **Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Mas
596 já está encaminhado para isso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
597 **Cacique)** – Já está encaminhando, mas daí está... Aí está projeto que tem que ser aprovado
598 na... **Sr. Adão Haussen** – Está no Congresso Nacional, é o Projeto de Lei 2.834. **Sra.**
599 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Por isso que de repente o da
600 criança está tão alto. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos**
601 **Humanos - SMDH)** – Elisiane, apesar de ter o maior número de contribuintes, o Fundo da
602 Criança capita menos que o do Idoso. O nosso potencial é muito maior, nós temos que ver

603 como, seu Adão vem trazendo aqui, o Deoclecio conversou comigo aqui rapidamente, nós
604 temos é que trabalhar esse processo de divulgação, fidelizar pessoas, clientes, instituições.
605 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Eles não tem, eu sei por
606 causa que às vezes eu estou apresentando o Padre Cacique para as pessoas, daí eles assim:
607 “*Que legal.*” “*Esse dinheiro não foi feito com o dinheiro do asilo, esse dinheiro... A*
608 *enfermaria, ela é feita com o Fundo Municipal do Idoso.*” E as pessoas: “*Mas eu não sei*
609 *disso.*” Então a gente, quando a pessoas vêm visitar a gente precisa divulgar, que eles não
610 tem conhecimento. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos**
611 **Humanos - SMDH)** – O Fundo da Criança, o que aconteceu com o Fundo da Criança lá
612 nos anos 90? E hoje a realidade, tu chega em qualquer lugar do Brasil e tudo diz assim:
613 “*Funcriança.*” “*Porto Alegre.*” Eles já te respondem com isso, o que é isso? É uma
614 campanha publicitária. No CFC, Conselho Federal de Contabilidade, o Adãozinho
615 trabalhou nisso, o Manuel do incentivo fiscal, não é seu Adão? O senhor trabalhou nisso
616 com o Manuel do incentivo fiscal. O Manuel do incentivo fiscal falou assim: “*Funcultura,*
617 *Fun não sei o que lá, Fun não sei o que lá, Funcriança.*” Publicidade, ali é o nome do
618 fundo que está se distribuindo para o Brasil inteiro, porque que eles colocaram, o Marco
619 Aurélio para análise e colocaram o Funcriança? Eles queriam essa cumplicidade para todos
620 os contadores do Brasil. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Ele
621 também, seu Adão se propôs... **Sr. Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal**
622 **de Relações Institucionais e Articulação Política - SMRIAP)** – Lise, eu vou ter que sair
623 agora, eu estava combinando aqui, ele vai... No final da apresentação aqui, ele vai colocar
624 ali o e-mail e telefone para agendamentos, está bom? Que aí assim, cada um que usar toca
625 na mobilização, apareceu outra agenda. E aí o seu Adão, que ainda está com horário
626 disponível, faz essa... Uma palestra daquele texto. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
627 **(Asilo Padre Cacique)** – Carlos, só um pouquinho antes de tu sair, o ObservaPOA está
628 convidando aqui para o lançamento da revista. **Sr. Carlos Fernando Simões Filho**
629 **(Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação Política - SMRIAP)** –
630 Sexta-feira, três da tarde, auditório da... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
631 **Cacique)** – Eu quero saber quem é que pode representar o Conselho. **Sr. Carlos Fernando**
632 **Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação Política -**
633 **SMRIAP)** – Eles querem a Presidente do Conselho, querem a Coordenadoria do Idoso, e
634 como o Secretário vai estar fora e o Prefeito também, aí eu vou ter que ir lá fazer uma
635 abertura rápida, passo a palavra e vocês falam e eles apresentam um documento, e é isso,
636 está bom? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Está bom. **Sr.**
637 **Carlos Fernando Simões Filho (Secretaria Municipal de Relações Institucionais e**
638 **Articulação Política - SMRIAP)** – É bem simples, não tem nada de... O Pastorini fez um
639 texto, um texto bacana, ele vai apresentar lá, acho que é isso. Está bom, seu Adão?
640 Desculpa ter que sair aí. **Sr. Adão Haussen** – Eu acredito que e o que eu tinha que dizer
641 está dito, não é? Eu acho que é isso, queria agradecer a atenções dos senhores e me colocar
642 à disposição. **Sr. Luiz (CMDCA)** – O senhor colocou para nós aqui as ideias de como fazer
643 para que isso desse uma alavancada para aumentar a arrecadação. Não, o senhor falou que
644 ia falar para nós, eu fiquei curioso agora. **Sr. Adão Haussen** – Não existe lugar mais fácil
645 de fazer essa mobilização de recursos do que dentro da administração de Porto Alegre, aqui
646 é que está o dinheiro, aqui é que está a facilitação. Não tem outro Município, nenhum um
647 outro Município tem que adotar essa lei aqui, que eu levei, o Pastorini estava junto. Então
648 Luiz, veja bem. Então, aqui o Prefeito é que tem chamar o secretário, e estabelecer uma
649 meta. Um meta que tenha possibilidade lá, é 100? Eu quero no mínimo 50. O Pastorini

650 disse que tem dois milhões e meio... Tem cinco milhões de potencialidade em Porto Alegre,
651 eu sei que isso aqui não chega a 300 mil, não chegou a 5%. Então isso aqui não está
652 valendo nada, esse esforço aqui não foi profícuo, nós temos que fazer valer isso. Como é
653 que nós vamos demonstrar para que funciona se o exemplo que nós vamos ver a fundo não
654 funciona? Eu não quero mais dizer: “*Faça isso.*” Enquanto Porto Alegre não demonstrar
655 que eu estava certo quando trouxe a lei para cá. **Sr. Luiz (CMDCA)** – O senhor me permite
656 dar um exemplo? Eu, particularmente, só para apresentar para vocês, já que a gente está
657 aqui. O Fundo da Criança, dentro do Hospital Presidente Vargas, é uma entidade que está
658 ligada ao Hospital Presidente Vargas, e que então faz a parte de dar o auxílio técnico e
659 administrativo para a maternidade infanto-juvenil, infantil. E aí é o seguinte, eles estavam
660 precisando de mais para atendimento daquelas crianças que nasciam prematuramente,
661 certo? Eles tinham que comprar os equipamentos, e não tinha dinheiro. Aí o que essa
662 entidade fez? Apresentou um projeto aqui para o Funcriança, através de fundo, e pediu
663 pessoalmente para mim, como eu era colega, ir lá e apresentar o fundo para os funcionários,
664 os Médicos, as Enfermeiras, agentes administrativos, todos lá. Então eu... Tem um pequeno
665 auditório lá, cabe umas 200 pessoas, estava lotado. Eu apresentei o fundo, dali dez dias eles
666 conseguiram dinheiro para comprar todos os equipamentos. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**
667 **(Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – E o grande exemplo disso aí, o
668 grande exemplo dos funcionários contribuírem é a Santa Casa. **Sr. Luiz (CMDCA)** – Isso,
669 e ainda tem os funcionários que o dinheiro os funcionários fizeram via fundo, nesse sistema
670 aqui da Prefeitura, e conseguiram dinheiro para comprar.

671 **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** –
672 Mas tem o que lá... Por exemplo, vou pegar assim, a Santa Casa trabalha os funcionários, os
673 Médicos, os Enfermeiros, toda a equipe, capita muito, muito dinheiro, não sei quanto, mas
674 capita muito. Mas tem um equipe profissionalizada lá dentro, que está ali trabalhando o dia-
675 a-dia. Como diz, de dois de janeiro a 31 de dezembro, não é Becon? O dia inteiro
676 ministrando, eles estão lá... **Sr. Adão Haussen** – Agora ainda é a oportunidade de nós
677 atacar a situação de Porto Alegre, porque nesse mês que falta é o mês... Daqui até o
678 feriado... Mas vem cá, se o Prefeito chamar o Secretário e der uma meta: “*Até o dia 30 de*
679 *dezembro eu quero 50% da possibilidade.*” **Sr. Becon** – Se começar dia dois de janeiro
680 anda. **Sr. Adão Haussen** – Bom, isso aqui, eu vou modernizar isso aqui, alguma coisa. O
681 Simões disse que deixasse assim mesmo, mas talvez amanhã de noite tem coisas melhores
682 para passar, então eu vou modernizar e te mando Lise. **Sra. Elisiane Silva de**
683 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Está bom seu Adão, a gente distribui então.
684 Obrigada então seu Adão, por esses dados que o senhor trouxe para nós, vai ser... Já deu
685 várias ideias aqui na nossa reunião. E assim, e com certeza o Conselho vai precisar aí muito
686 da sua ajuda. Está bom seu Adão, obrigada então. Então, só seguindo a pauta, a ordem do
687 dia, Câmara de Análise de Registro, tem alguma coisa? **Sra. Lúcia Helena Bastos**
688 **Maschke (Associação Ferroviários Sul Rio-grandense)** – Registro não. **Sra. Eleonora**
689 **Kehles Spinato (Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI)** – Começou
690 o cadastramento. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Todas
691 as entidades aqui presentes receberam o e-mail do cadastramento? **Sra. Eleonora Kehles**
692 **Spinato (Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI)** – A minha não.
693 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Vocês também, a ACELB,
694 seu Adão, recebeu o e-mail de cadastramento? A sua seu... Também, você também
695 receberam? Está bom, já foi enviado já dia sete, não é? **Sra. Ana Paula Mendes Matos**

696 **(Banco de Alimentos do RS)** – E eles vão estar enviando de novo até hoje, eu acabei
697 falando com o Luiz, porque é importante, tem gente que às vezes recebe, não olha. Então eu
698 acho que importante a gente está... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
699 **Cacique)** – Sim, inclusive nós vamos ter que ligar para as entidades para saber se
700 receberam. É até o dia 24 e a entidade que não entregar vai ficar inadimplente, não vai
701 poder capitar e nem... Oi? E nem concorrer a possíveis editais e a eleição, está bom? Está
702 bom, então agora Câmara de Análise de Projetos, nós não temos nenhum projeto para
703 apresentar hoje, avaliamos algum projeto, alguns enviamos encaminhamentos para as
704 entidades e outro até solicitamos parecer da Comissão de Registro. **Sra. Eleonora Kehles**
705 **Spinato (Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI)** – Mas não chegou
706 para nós. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Eu entreguei. Está
707 bom, Câmara de Assessoramento. Não, não é para vocês analisar projeto. Lúcia, não é para
708 analisar projeto, depois a gente conversa sobre isso. Eu está retiro o projeto. Câmara de
709 Assessoramento, então, ontem nós recebemos a Presidente do Conselho Estadual do Idoso,
710 a Jussara, está fazendo aproximação conosco, temos várias ideias. Primeiro nós chamamos
711 ela porque, o que está acontecendo? A Rede. Não, não peguei ainda, já te devolvo. Está
712 bom, estamos... Ela veio falar sobre o Disque 100, que o Disque 100 encaminha as
713 denúncias diretamente para o órgão responsável. E posterior, o Conselho Estadual do Idoso,
714 e nós necessitamos, Conselho Municipal, precisa fazer o acompanhamento junto com os
715 órgão, não é? Como é que está, tipo: *“Tu recebeu tal denuncia, e aí como é que está?*
716 *Fizeram na Delegacia do Idoso?”* Para o Conselho do Idoso Municipal acompanhar. E nós
717 temos que encaminhar então ao Conselho Estadual esse acompanhamento. Só que
718 mandamos, mandamos e-mail e não recebemos nada de retorno. **Sra. Maria Anira Cuty**
719 **(Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Só um pouquinho, Anira,
720 FASC. Mas quem é que está cobrando isso, Disque 100? **Sra. Elisiane Silva de**
721 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – O Disque 100 encaminha para os órgãos e para o
722 Conselho Estadual do Idoso, e o Conselho Estadual do Idoso como é todo Estado ele não
723 como ele ir de Estado em Estado para saber das denúncias. Então ele está delegando para os
724 Conselhos Municipais. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e**
725 **Cidadania - FASC)** – O Disque 100, ele começou aquele Disque 100 do idoso, acho que
726 faz isso uns sete anos mais ou menos. Foi na primeira administração, não sei se faz mais ou
727 menos, talvez... Foi no primeiro ano da administração do Prefeito Fogaça, quando tempo
728 faz isso? Não me lembro agora. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de**
729 **Direitos Humanos - SMDH)** – Foi 25. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência**
730 **Social e Cidadania - FASC)** – Está bom, foi quando a FASC, a Assistência Social do
731 município foi dividida em SUAS, a gente assumiu SUAS aí. E aí o restante... Um ano
732 depois a gente começou a receber o Disque 100. O Disque 100, vem todo ele, ele pipocava
733 para todos os órgãos e ninguém fazia nada. Daí o Ministério Público, a Promotoria dos
734 Direitos Humanos chamou uma reunião e aí ficou definido que quem recebe isso é a FASC.
735 Que é uma discussão que a gente tem tido no Direitos Humanos, que a Secretaria Nacional
736 dos Direitos Humanos é que demanda. Então quem recebe é a proteção especial de média
737 complexidade da FASC, não é nem o serviço da FASC, e a proteção. Quando o CRAS o
738 CREAs recebe ela demandam para a proteção, está bom? E também demandam para o
739 Conselho Estadual do Idoso, só que o Conselho Estadual, ele nunca questionou, ele não
740 sabe como é que é formado esse fluxo de Porto Alegre, nada disso, está bom? Ele só uma
741 vez apresentou esses dados e aí encaminhar todos os que Porto Alegre recebe para lá. O que
742 a gente fazia no início? Demandava para a Delegacia do Idoso, só que a Delegacia do

743 Idoso, ela não recebe, porque como ela é uma denúncia anônima, as delegacias não
744 recebem esse tipo de denúncia. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
745 **Cacique)** – Do Disque 100? **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e**
746 **Cidadania - FASC)** – Sim. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** –
747 Recebe sim, eu já conversei com eles. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência**
748 **Social e Cidadania - FASC)** – Não, o Disque 100 não, eles têm outro Disque Denúncia,
749 não é Disque 100, está bom? Aí, assim como a CRVV, que é a Secretaria... É o 0800 que é
750 um Disque Denúncia também. O Disque 100 é Brasília, direto para cá. Assim como tem da
751 criança, que já tem o fluxo totalmente fortalecido, uma rede bem forte, e que a gente tem
752 que fazer. E como eu sempre digo, a gente também que aprender com o Conselho da
753 Criança as Redes do Estado que são fortalecidas, e que a gente não faz. Então o Disque
754 100, a FASC que recebe e acaba ficando lá, porque tem muita denuncia de violência, e
755 violência não é com assistência, assistência acompanha depois de passar por todo o
756 processo judicial. E aí vem para acompanhamento, a gente não vai lá no território, lá na
757 residência, avaliar a violência, isso são outros setores em defesa ao cidadão e
758 especificamente ao idoso, são situações bem perigosas, situação do tráfico direto. Que aqui
759 aquele senhor que veio lá de Minas Gerais, Mato Grosso dizia: *“No Conselho do Idoso ele*
760 *não pode ir naquele território, ir naquele local sem trabalhar com o rede e entrar, visitar o*
761 *idoso.”* A gente tem que cuidado, porque existe tráfico fortíssimo, que nós trabalhamos lá
762 na pontinha de Porto Alegre. Então isso eu já venho dizendo acho que há uns dois, três
763 anos, que a gente tem que parar e construir e fortalecer esta rede, chamar o Ministério
764 Público, chamar a Delegacia do Idoso, e também tem que chamar o Conselho Estadual,
765 porque a Delegacia do Idoso, ele é um órgão estadual, e reforçar de novo esse fluxo, que
766 isso tem que ser feito anualmente, ou de dois em dois anos, ou de cada quatro anos, quando
767 munda a administração, porque muda tudo. Inclusive fluxos, cada um chefe que chega, ele
768 muda a visão dele, tem que retomar isso daí. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
769 **Padre Cacique)** – É Anira, nós chamamos elas, o Conselho Estadual está cobrando os
770 encaminhamentos do Conselho Municipal. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de**
771 **Assistência Social e Cidadania - FASC)** – O Conselho Estadual do Idoso, ele que recebe,
772 desde esse ano que a FASC recebe, isto aí. Porque que ele nunca veio conversar conosco e
773 dizer? O Conselho do Idoso, ele não tem que fazer a busca ativa daquele situação, ele tem
774 que acompanhar, monitorar. Não adianta eles virem cobrar agora do serviço que existe de
775 2005 para cá, se eles estão te cobrando agora a questão de dois, três meses atrás que
776 começaram a receber aqui. Então aqui, nós temos outras coisas muito mais importantes. E
777 aí assim, eu me lembro que o Estado há alguns anos atrás propôs, o Conselho do Idoso
778 estava e eu estava junto, de nós termos o que chama... Eles traziam um história de como se
779 fosse os Conselheiros Tutelares das crianças, é de ter pessoas, cidadãs, tipo Conselheiros
780 para que pudesse trabalhar este lado, de poder verificar essa denúncia. Como é que a gente
781 vai fazer isso? A gente vai ter que estudar e aprofundar. E aí isso a gente tinha feito...
782 Conversando muito, era com a Maria Helena, dos Direitos Humanos, que trabalha no
783 Centro de Referência dos Direitos Humanos ali, que fazem essas buscas também,
784 acompanham, de como a gente poderia fazer. E aí aqui está sabendo que há muitos anos o
785 Governo não tem dinheiro para isso, não é agora que nós estamos sem verba pública para
786 projetos ou para continuar a ter alguns. Enfim, e aí entrar a discussão que o Governo
787 também vai ter que fazer projeto para tudo o que precisar para a política do idoso. E aí entra
788 a CRVV, é um serviço de... Eu chamo de CRVV porque é antiga, a gente se acostuma e
789 depois... E aí é de importância vital, mas que é muito pouco recurso humano para atender

790 toda a cidade. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos**
791 **Humanos - SMDH)** – Anira, só um instante, que seu Adão quer se despedir. **Sr. Adão**
792 **Haussen** – Eu quero agradecer a atenção dos senhores e quero dizer que o apoio que eu
793 acredito que o Simões para deixar esse assunto, eu apenas vou tomar a liberdade de... Vou
794 receber os últimos dados mais recentes. Ontem à noite só pude fazer um quadro. Aqueles
795 dados de 2015 eu vou fazer, atualizá-los para tudo, deixar 2016, exercício de 2017, para
796 ficar o mais moderno possível, mais atualizado possível. E aí atualizado isso eu passo para
797 a Elisiane e ela faz a distribuição conforme achar melhor. E quero também dizer que dia
798 quatro de dezembro eu estou comprometido para fazer essa apresentação também no fórum
799 das entidades. E eu quero ir lá e quero pedir uma crítica. A minha ideia é pautar o assunto
800 mais ou menos dizendo o que está aqui. Alguma recomendação? **Sra. Elisiane Silva de**
801 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Volte sempre. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação**
802 **de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Eu tenho proposta, seu Adão e Pastorini
803 trazerem evento, eu acho que nós estamos aqui com as duas pessoas responsáveis, junto
804 com a Susana, que é a nossa Coordenadora da... Que a gente tem nosso Fundo do Idoso
805 hoje, foi através do Pastorini que trouxe eu Adão, e a Susana, porque ela era nossa
806 Coordenadora das políticas públicas naquela época. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
807 **(Asilo Padre Cacique)** – Um Federal e um Municipal, não é isso? **Sr. Wilson Abascal**
808 **Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Não, o seu Adão está
809 em todas. O seu Adão fez... Tem no Estado e aqui. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de**
810 **Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Sim, ele trabalhou para toda legislação, os dois
811 e a Susana que fazias as coisas. Assim, foi muito rápido, porque ele demoram para fazer o
812 projeto, foi rápido. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos**
813 **Humanos - SMDH)** – A aprovação da lei ocorreu por causa da Susana, conseguiu o lá...
814 Infernizou a vida de todo mundo. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência**
815 **Social e Cidadania - FASC)** – E a experiência que ela trouxe, da onde? Do CMDCA. **Sr.**
816 **Adão Haussen** – E essa lei foi que o Estado adotou, e o estado adotou um Governo... **Sra.**
817 **Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Mas o que
818 eu quero propor para Secretaria é que assim, com a Secretaria Municipal de Relações
819 Institucionais, ela tem um setor para capitar recursos, não é? Então, que a Secretaria possa
820 passar essa informação que ele traz para trabalhar em todas as secretarias através das
821 reuniões do secretariado, entendeu? Porque aí, com cada secretário vai fazer isso dentro sua
822 Secretaria, junto com aquelas que tem o seu representante, está entendendo. A gente
823 também tem aquele informativo, mas eu acho que é importante a gente fazer esse trabalho,
824 começar pela gestão. **Sr. Adão Haussen** – Então, eu agradeço a atenção dos amigos. **Sra.**
825 **Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Mas eu só
826 quero terminar a história do Disque 100, o que a gente tem que fazer? Eu acho que é
827 trabalhar sim com toda rede de proteção ao idoso, chamar para poder trabalhar a história do
828 edital. Que até dentro da FASC é uma relação bem difícil. **Sra. Elisiane Silva de**
829 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Do edital? **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de**
830 **Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Do Disque 100. **Sra. Elisiane Silva de**
831 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Está bom, Anira, assim, a gente pode... Tu tem
832 alguma segunda-feira que tu pode vir? **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência**
833 **Social e Cidadania - FASC)** – E essas cobranças que o Conselho Estadual está cobrando,
834 nesse momento. Então eu acho que a gente tem que manter um boa relação, mas desse um
835 jeito nisso. E que inclusive a Secretaria, inclusive o órgão do Estado, que é a Delegacia, é
836 que complica essas coisas. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** –

837 Mas Anira assim, tu pode vir... Tu não está podendo vir na segunda-feira na Câmara de
838 Assessoramento? **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania -**
839 **FASC)** – É que segunda de manhã nós temos a reunião da equipe de proteção. **Sra.**
840 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Mas a gente precisava muito
841 fazer um bulbo desse fluxo, entende? Precisava está escrito ali o fluxo, onde que é o fluxo,
842 o fluxo vai para aqui, para onde que vai, quem que a... Ela mesmo, Presidente elogiou
843 muito, ela nem sabia que tinha em Porto Alegre Coordenadoria, e nós falamos que tem
844 aquele seu grupo lá daquelas pessoas, que foi a... Mas que bom que vocês têm, então
845 aproveitem esse serviço, então eu acho que a gente tem que sentar e conversar. **Sra. Maria**
846 **Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Eu acho que isso
847 tem que ser chamada pela Coordenadoria. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
848 **Padre Cacique)** – Está bom, e se tu puder então tu vê o dia, tu tem mais um dia para o
849 Conselho, porque a gente está precisando falar de fiscalização também, tem muita coisa.
850 **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – É que
851 segunda de manhã é reunião da equipe de proteção, é complicado. **Sra. Elisiane Silva de**
852 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Está com, mas daí tu marca um dia e comunica
853 para nós ali, nós temos que fazer reunião do edital. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de**
854 **Assistência Social e Cidadania - FASC)** – A gente pode também uma data junto com a
855 Maria Helena Pastorini. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos**
856 **Humanos - SMDH)** – A Maria Helena é a profissional que trabalha com o centro de
857 referência, e ela trabalha desde a sua origem. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
858 **Padre Cacique)** – Muito bem, mas a gente precisa trabalhar e criar. **Sr. Wilson Abascal**
859 **Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Todas as casas que
860 tem problemas, ele recebe, tem um carinho especial, tem tratamento. E ela tem
861 conhecimento disso, diferente de quem... Ele tem um crescimento que ela tem a estatística
862 de tudo, e ela tem contado direto com Brasília, que o Estado nosso não tem. **Sra. Elisiane**
863 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Então está bom, então vou marcar um dia
864 esse grupo aí de trabalho para trabalhar. Mas é sempre a delegacia do idoso, nós até
865 marcamos uma reunião lá com ela. E aí eles me relatam para nós o seguinte, que muitas
866 coisas que vem é mentira, não é verdade. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de**
867 **Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Toda denúncia é isso. **Sra. Elisiane Silva de**
868 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Aí eles chegam até o local e aí eles verificam e diz:
869 “*Não, isso daqui...*” Até tem umas que é verdade, mas daí a mãe, geralmente a mãe, ela não
870 quer denunciar o filho, que é o agressor. Então tem essa... E ela disse mesmo, e se ela
871 denunciar Elisiane, onde é que nós vamos colocar ela? Tem outro lugar? Não tem, então...
872 Não tem medida. Ela disse assim: “*Eu posso entrar com uma medida protetiva, mas onde*
873 *nós vamos levar? Tu tem um local?*” Está bom, então vamos, acho que é Câmara de
874 Comunicação agora, não tem nada? Só tem a... Aqui, estão todos convidados para o
875 seminário no livro na feira do livro, na revista do ObservaPOA, que vai ser lançada agora,
876 dia 17 de novembro, as 15 horas na feira do livro no Centro Cultural CEEE Erico
877 Verissimo. A Eleonora, que tem grande contato lá dentro da feira do livro indicou. **Sr.**
878 **Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Tem
879 um texto meu. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Tem um
880 texto seu, eu sei. Então, eles estão convidando o Conselho, porque o Conselho foi uma das
881 pessoas que indicou o ObservaPOA a fazer. É o Centro Público da UCE, na Erico
882 Verissimo, sexta-feira. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e**
883 **Cidadania - FASC)** – Centro Cultural CEEE Erico Verissimo, Rua da Praia. **Sra. Elisiane**

884 **Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Eu não falei Anira. Eu dei o nome do
885 Centro Cultural. **Sr. Ruy Pedro Baratz (Lar da Amizade)** – Não praia é a antiga CEEE.

886 **Sra. Eleonora Kehles Spinato (Associação de Moradores do Jardim Ipiranga -**
887 **ASMOJI)** – E nós colocamos o pleno aqui, eu coloquei no pleno para ver se concordava
888 quem tinha alguma publicação sobre os idosos, aí eu lembrei do ObservaPOA, da revista, e
889 indiquei para a feira do livro e ela entrou em contato e está organizando. Porque é uma das
890 publicações mais nossas, mais visíveis aqui, que eu acho que toda comunidade tem que
891 saber, e eu não vou conseguir estar lá. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
892 **Cacique)** – Quem vai querer ir no lugar da presidência. Não, não é ser Presidente, quem é
893 que vai querer representar o Conselho. Bom, eu vou ir, está bom? Mas não sintam-se que
894 eu não convidei alguém para representar o Conselho, por favor. Como ninguém pode,
895 estarei lá, está ok. Agora, Eleonora, não é Pastorini? Giacomoni. Gente, quem não foi,
896 perdeu o momento. Teve agora dia oito de novembro, ali na feira do livro, num sarau. Não
897 tenho palavras assim, eu acho que eu chorei umas quatro, cinco vezes. Poemas, das
898 músicas. Meu Deus, o pessoal só Araribóia é parceiros. Nossa, sem comentários, o
899 Conselho vai fazer um agradecimento, tanto para o Araribóia quanto as ASMOJI. O que é
900 aquele seu Chico? Meu Deus do céu. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (Associação de**
901 **Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI)** – Quinta-feira, eles estão autografando livro
902 aqui na feira. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Vamos estar
903 lá, quinta-feira agora? Que horas? Vamos estar lá, até levar o nosso livro. **Sr. José Paulo**
904 **Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes – SME)** – Pessoal é o seguinte, eu acho
905 extremamente significativo o que aconteceu no dia oito. Para mim, mais uma lição de
906 envelhecimento para mim. Uma pessoa de 80 anos de idade ganhou de presente um violão,
907 e hoje ele... Deixa eu concluir, e hoje ele com 82 anos de idade aprendeu nesses dois anos a
908 tocar violão e já tem mais de 19 músicas. Então eu quero dizer para vocês, o exercício que a
909 gente tem que fazer de memorização, ele pode iniciar em qualquer idade. Esse senhor de 82
910 anos de idade aprendeu a tocar violão em dois anos. E o melhor, e as 19 músicas ele
911 memorizou e canta as 19 músicas. E só para ter uma ideia da... Para passar um pouco da
912 emoção, ele fez um estudo de canções, sertanejas, gaúchas, ele não definiu, e foi buscar na
913 história de Porto Alegre antiga, quando não havia rodovias no Rio Grande do Sul, ele fez a
914 histórias das vias pluviais, e da onde vinha o nomes dos barcos que existiam e como é que
915 se locomoviam as mercadorias para chegar em Porto Alegre, porque não existia rodovia
916 naquela época. Só para ter uma ideia, o vapor... Dava o nome de vários vapores que iam até
917 o interior do Estado, e um dos vapores moviam aquelas pás gigantes, mas quando
918 chegavam pertos barcos a remo que traziam os mantimentos, eles baixavam um pouco a
919 velocidade para não dar muita onda, se não podia virar os barcos a remo. E isso ele canta na
920 poesia. Então, só para relatar um pouco, passar um pouco dessa emoção para vocês do que
921 foi aquele momento, como os outros também, o esposo com a esposa, os dois idosos, um
922 tocando gaita de boca a esposa recitando, um momento realmente ímpar, não é? Que aí vem
923 a história nossa de tentar resgatar memórias pessoas, que aí vem uma questão assim, de
924 crítica, por exemplo, que a gente tem que fazer nesse momento, que a gente conseguiu em
925 última hora mandar 15 pessoas representando Porto Alegre para Tramandaí para os Jogos
926 Estaduais do Idoso em Tramandaí, que de última hora se conseguiu 45 passagens de ônibus.
927 Na verdade, a gente tem que fazer essa revisão, esse planejamento nosso de 2017 e
928 trabalhar um pouco mais. Eu faço plano aí para as câmaras responsáveis de nós colocarmos
929 no nosso planejamento bem na frente da gente, tentar seguir. Porque a gente fez um

930 planejamento para esse ano e tem muita coisa que a gente vai deixando sair pelos dedos.
931 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Mas como, se a gente esse
932 ano só se defendeu? **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes –**
933 **SME)** – Não, não estou polemizando, só quero lembrar que a gente tem que fazer... É um
934 dever nosso, fizemos um planejamento e a gente esquece às vezes de algumas coisas, está
935 bom? Então estava nisso, tudo estava previsto e eu aproveitei só o ensejo da PROCEMPA
936 para dar um toque. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (Associação de Moradores do Jardim**
937 **Ipiranga - ASMOJI)** – Só um comentário, complementando aí o que o Giacomoni
938 colocou, do seu Moacir, que é esse personagem que aprendeu violão, porque é autodidata.
939 Mas lá na associação, os primeiros dias ele ia apresentar e ele tinha um gravadorzinho no
940 chão, e volta e meia ele ligava lá, daí tentava ajeitar. A gente achava que ele queria gravar o
941 que ele estava tocando, mas não, é que como ele tem 19 músicas, ele queria colocar o tom
942 para ele se lembrar qual delas era. E eu achei que ele estava gravando ali, ele deixa no chão
943 o gravadorzinho para ele não... Se ele esquece assim, ele coloca ali um pouco para pegar o
944 tom. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Eu me encantei com o
945 seu Almir, que fez um poema para a esposa dele assim. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**
946 **(Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Vocês não viram o que tem uma
947 poesia sobre os aplicativos de celular, o conhecimento que ele tem. **Sra. Eleonora Kehles**
948 **Spinato (Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI)** – O seu Bernardino,
949 que amanhã... Ele não está bem, ontem ele foi lá na associação buscar os livros com o filho,
950 mas ele está com pressão muito alta, ele está com problema no quadril, ele não vai poder
951 vir aqui, ele já tem muita idade, vem autografar. Mas uns aplicativos do celular assim, que é
952 genial, imensa. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos**
953 **Humanos - SMDH)** – Ele descreve tudo, eu não sei. **Sr. José Paulo Giacomoni**
954 **(Secretaria Municipal dos Esportes – SME)** – Talvez a gente convidar ele em alguma
955 oportunidade para fazer para nós alguma poesia, para tentar criar essa harmonia tão
956 importante. E ele se coloca à disposição para fazer visita em outras instituições, Lar da
957 Amizade, ele se coloca à disposição para fazer esse intercâmbio, isso é muito bom para nós,
958 é isso que a gente almeja. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** –
959 Tu vai falar sobre esse assunto? **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social**
960 **e Cidadania - FASC)** – O que eu vejo assim, é uma crítica para mim também, nós assim,
961 porque a gente tem que se dar conta quando ficamos várias horas fazendo planejamento,
962 realmente a gente não acompanhou esse planejamento. Que é um ponto só sarau aqui fazer
963 de uma hora para outra, a organização do sarau, entendeu? E eu acho que a gente tem que
964 começar a nos preocupar também e nos voltar para as atividades que o idoso da cidade
965 gosta, sarau é a paixão deles. E dança também é, mas eu acho que a gente puder também
966 puxar mais para essa área cultural, sabe? Que eles já fizeram, tem esses grupos trabalhando
967 neles, eles puxam para o que eles gostam. O sarau, eu me lembro, que na feira do livro, há
968 alguns anos atrás não era comentado sobre o idoso, nada. E aí nós tínhamos uma oficinaira
969 na FASC, que trabalhava com os grupos de idosos, e que participava também de outras
970 áreas da cidade, e ela participava da discussão da feira do livro. E aí ela convidou a FASC
971 para ir e a gente foi levando grupos de canto, que era o que mais a FASC tinha. E aí no
972 segundo ano foi proposto de que a gente fizesse uma atividade voltada a literatura. A aí
973 então, a Cassi, que é uma colega nossa, que ainda trabalhar lá, propôs sarau. E aí a gente
974 convidava os grupos da cidade, nós tínhamos muitos grupos, muitos. E aí sempre os grupos
975 das atividade que a gente faz era a FASC e o Esporte, e alguma outra entidade conveniada.
976 Passado um tempo, e quando o Conselho veio e se fortaleceu, a gente avaliou que este

977 papel tinha que ser do Conselho, porque é o que trabalha com os idosos da cidade,
978 entendeu? De todas as entidades privadas, públicas, enfim. Então, é isso que eu estou
979 dizendo, que a gente tem que ter um carinho maior para esses momentos e de que a gente
980 possa começar isto lá na metade do ano para começar a ver quais são os grupos que vão se
981 apresentar. Vai faltar espaço? Vai faltar espaço, mas a gente poder também, construir
982 durante o ano outros momentos de sarau para o idoso. Porque é isso aí, é essas histórias
983 desses senhores que estão contando, é isto. Quando ele se aposenta e vem para os grupos, e
984 tu tem um trabalho bom, tu acaba fazendo eles também buscarem o sonho de infância, que
985 a gente não está nem aí para o sonho dele. O que eu estou dizendo Lise? É da gente poder
986 trabalhar aquilo que o idoso quer, não é o que eu penso que pode ser bom, de ir lá no Lar da
987 Amizade, por exemplo, o Conselho poderia ir lá e perguntar: “*O que vocês gostariam que*
988 *acontecesse de diferente aqui dentro?*” Que a gente pudesse, enquanto Conselho, levar para
989 lá, não ficar só com o grupo que está lá, entendeu? A gente poder ouvir melhor esse velho
990 da cidade, que no Conselho a gente não tem espaço para isso, no passado, o idoso estava
991 dentro do Conselho. Hoje o idoso não está aqui, quem está aqui são dirigentes e
992 representantes de entidades, e a gente não ouve o idoso. E aí da importância que esses
993 dias... O Pastorini está trazendo, no fórum de idoso que a FASC, que a gente possa
994 construir, o Conselho possa construir isso de criar um Conselho onde o idoso, aquele que a
995 gente tem que está ouvindo, possa vir para cá e dizer: “*Eu gostaria disto, disto, disto.*” Está
996 entendendo? Porque que a UFRGS não vem para cá, porque que a PUC só vem Professor
997 aqui? A gente já cansou de convidar, está entendendo? Então a gente também tem que
998 tentar criar e trazer essa... O SESC, a importância do SESC. **Sra. Elisiane Silva de**
999 **Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – O SESC tem que se registrar aqui. **Sra. Maria**
1000 **Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – De vir para cá
1001 também, está entendendo? E é isso também um outro tipo de campanha que a gente tem
1002 que fazer. Nós temos hoje o fórum de entidades, nós temos que fortalecer esse quórum.
1003 Não, não está forte, não está. Quantas entidades nós temos ali? 50 entidades. Quantas
1004 entidades o Conselho tem inscrito? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1005 **Cacique)** – 58. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania -**
1006 **FASC)** – Então é isso, está entendendo? Olha o número de entidades que a cidade tem e
1007 principais entidades não tão aqui dentro. Então tem que fazer uma campanha... Escuta,
1008 deixa eu termina. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Não é
1009 crítica, mas a gente precisa, porque eu estava conversando com a... A gente precisa registrar
1010 essas entidades aqui. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e**
1011 **Cidadania - FASC)** – Deixa eu terminar, quando eu falo Lise não é uma crítica a ninguém,
1012 é uma crítica a nós, eu sou Conselho também, está entendendo? O que o Roberto, que não
1013 está aqui hoje, quando eles fazem a vigilância? Eles vão lá na entidade que está com o
1014 idoso, e eles estão lá trocando: “*Vocês precisam fazer isso.*” O caso lá da... Como é que é
1015 lá da vovó? Como é que é, vovó... Vovó Luiza, a vigilância está lá, é uma entidade super
1016 carente, uma entidade que a gente questiona, será que tem que cuidar do idoso ou não, é
1017 uma entidade que está nos levantando os cabelos, como a Ana disse. Mas assim, a gente
1018 tem que colaborar com eles, não tem que dizer: “*Fecha.*” Tu não tem condições. Mas a
1019 gente tem que ajudar essas aí e outras. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre**
1020 **Cacique)** – E fortalecer. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e**
1021 **Cidadania - FASC)** – Então nós temos também que pensar de que forma aqui vai descobrir
1022 essa entidade abandonada na entidade, entendeu? Quem é que vai poder nos auxiliar?
1023 Estava indo conversar com a Graça, que trabalha com os grupos de convivência, que estes

1024 grupos que mora na comunidade possam conhecer e passar para o colega que está lá. **Sra.**
1025 **Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Anira, é só ter um gancho, das
1026 Ilhas e da Restinga não tem nenhuma entidade registrada no Conselho. **Sra. Maria Anira**
1027 **Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Sim, porque são todas
1028 clandestinas. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo Padre Cacique)** – Não, nem os
1029 grupos. Mas eles trabalham... Gente, nós temos duas questões, é diferente, no estatuto do
1030 idoso é lei. Me ajuda, é lei, o que diz? Todo trabalho com idoso tem que ser registrado no
1031 Conselho, a diferença é que pode capitar e quem não pode. Mas todo grupo que... **Sra.**
1032 **Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC)** – Tem uma
1033 coisa que eu sempre disse, desde o primeiro ano. Desculpe, como é que um grupo de
1034 convivência vai se inscrever aqui pedindo esse monte documento que eles não tem dinheiro
1035 para fazer? É isso que nós temos que pensar, é isso. **Sr. Wilson Abascal Pastorini**
1036 **(Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – Rapidinho, assuntos gerais,
1037 rapidinho. Criou-se... Como anda a história do povo negro em Porto Alegre? Griôs contam
1038 a história do povo negro em Porto Alegre. Griôs são os idosos do povo negro. E a gente vai
1039 está reunido lá no Centro de Referência do Povo Negro, dia 17, sexta-feira, das 17 às 18,
1040 nós vamos estar. Copiando o exemplo que a Eleonora tem na ASMOJI, eu estou trazendo
1041 esse... Vamos lá sexta-feira, 17 de novembro, das 17 às 18. Griôs, são idosos negros da área
1042 quilombola ali do... Tem vários quilombos em Porto Alegre, eles são bem idosos e ele vão
1043 contar a história da Porto Alegre para nós. Oi? **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria**
1044 **Municipal dos Esportes – SME)** – Aonde? **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**
1045 **Municipal de Direitos Humanos - SMDH)** – No Centro de Referência do Povo Negro,
1046 Ipiranga 311, na frente da FASC. Não importa, se não tiver esses eventos acontecer, esse é
1047 um levante que a gente está valorizando muito. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Asilo**
1048 **Padre Cacique)** – Mas a gente precisa falar nele, que a gente se deslocar até o local, eu não
1049 estou falando que é o mesmo dia. Está bom, vamos colocar ordem aqui. A Eleonora está
1050 pedindo para falar, depois o Giacomoni. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (Associação de**
1051 **Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI)** – Eu acho assim, eu acho que todas... Anira,
1052 eu acho que o que acontece aqui, porque todas essas atividades assim, de quem está
1053 acostumado a trabalhar com os grupos nas comunidades a gente faz isso. O que acontece
1054 aqui no COMUI, que eu acho que há um distanciamento desses grupos, a gente fica aqui,
1055 há um grande distanciamento. Porque todas essas sugestões de dança, canto, sarau, nós
1056 fizemos há dez anos, há dez anos que tem essas atividades. Então para nós não é novidade,
1057 isso de visitar... Só um pouquinho, isso de visitar Anira, Pastorini, outras entidades
1058 também, a gente já faz isso há muito tempo, não é seu Ruy? A gente já foi no Lar da
1059 Amizade várias vezes com os nossos grupos, a gente já foi para o Campo Novo. Então,
1060 porquê? Porque nós temos essa prática antiga de fazer isso, de fazer esse intercâmbio. Isso
1061 que o Pastorini propôs, a conversar com o Griô, o ano passado, durante o mês do idoso, a
1062 gente fez atividade, foi divulgada e ninguém foi assistir, que foi riquíssima, no Museu
1063 Joaquim Felizardo, em que nós, em três edições, junto com a Diretoria do Museu, a gente
1064 fez essa conversa sobre Porto Alegre antiga com os personagens antigos de Porto Alegre,
1065 personagens não famosos da mídia, personagens que viviam na cidade baixa e que
1066 contaram as histórias. Então o que falta, eu acho aqui, o problema é esse, se aproximar mais
1067 das entidades. **Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria Municipal de Direitos**
1068 **Humanos - SMDH)** – Esse evento vai se repetir na semana do idoso. **Sra. Eleonora**
1069 **Kehles Spinato (Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI)** – Nós
1070 fizemos no ano passado e foi riquíssimo, tem fotos no site e tudo. Então há um

1071 distanciamento, há um distanciamento dos Conselheiros. Porque quem está acostumado
1072 com isso sabe que existe. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria Municipal dos Esportes**
1073 **– SME)** – Eu tenho um encaminhamento pessoal, sexta-feira já tem duas atividades no
1074 turno da tarde, umas as 15 horas, é isso? E a outras as 17 horas é isso Pastor? Uma as 15, a
1075 outras as 17. Anira, tu vai poder sexta-feira ir em algumas dessas? Vai estar em Porto
1076 Alegre sexta-feira? **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e**
1077 **Cidadania - FASC)** – Não, estou pessoal. Eu não estou me comprometendo, porque eu não
1078 sei como é que é o quê. O que aconteceu? Nós estávamos há 40 dias de greve, onde eu
1079 estava trabalhando eu mais eu, está bom? O pessoal está voltando, então eu não sei como é
1080 a agenda nossa. Eu não vou me comprometer, é isso que eu estou dizendo, eu não estou me
1081 comprometendo, estou só anotando aqui. **Sr. José Paulo Giacomoni (Secretaria**
1082 **Municipal dos Esportes – SME)** – Não, é que assim, é que a gente deixa muitos assuntos
1083 assim, com a bola quicando e a bola fica quicando e vai para a linha do fundo e todos
1084 queremos sentir uma bola no jogo. Geralmente acontece isso conosco, está bom? como
1085 sexta-feira a gente tem dois eventos e a gente vai procurar estar nos dois eventos, embora
1086 eu não seja representante da presidência, mas a gente vai procurar estar, e quem puder estar.
1087 Eu sugiro o seguinte, começasse a sexta-feira um pouco mais cedo a tarde...